

Avaliação do potencial de substituição de embalagens não reutilizáveis por embalagens reutilizáveis

14/03/2023

biz
FUTURE



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

OBJETIVOS

Avaliar o potencial de substituição de embalagens não reutilizáveis por embalagens reutilizáveis (para outros produtos e sectores para além dos previstos no nº1 do artigo 25ºA do Unilex):

- Levantamento do estado da arte nos países da UE relativamente aos produtos e sectores abrangidos por metas qualitativas ou quantitativas de reutilização;
- Avaliação dos sectores e subsectores com mais potencial de substituição de embalagens não reutilizáveis por embalagens reutilizáveis (nomeadamente sector alimentar, higiene pessoal, limpeza, vestuário, calçado, eletrodomésticos, indústria);
- Proposta de medidas, para os 10 sectores/subsectores com mais potencial de substituição;
- Análise SWOT das medidas propostas.



ENQUADRAMENTO

12 RESPONSIBLE
CONSUMPTION
AND PRODUCTION



ENSURE SUSTAINABLE CONSUMPTION AND PRODUCTION PATTERNS

UNSUSTAINABLE PATTERNS

OF CONSUMPTION AND PRODUCTION ARE ROOT CAUSE OF

TRIPLE PLANETARY CRISES



CLIMATE
CHANGE



BIODIVERSITY
LOSS



POLLUTION

OUR RELIANCE ON
NATURAL RESOURCES

IS INCREASING

RISING OVER
65% GLOBALLY
FROM
2000 TO 2019





ENSURE SUSTAINABLE CONSUMPTION AND PRODUCTION PATTERNS

UNSUSTAINABLE PATTERNS

OF CONSUMPTION AND PRODUCTION ARE ROOT CAUSE OF

TRIPLE PLANETARY CRISES



CLIMATE CHANGE



BIODIVERSITY LOSS

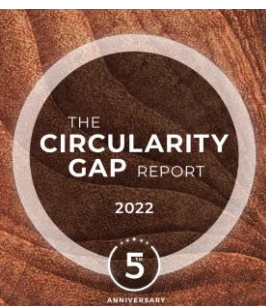


POLLUTION

OUR RELIANCE ON NATURAL RESOURCES

IS INCREASING

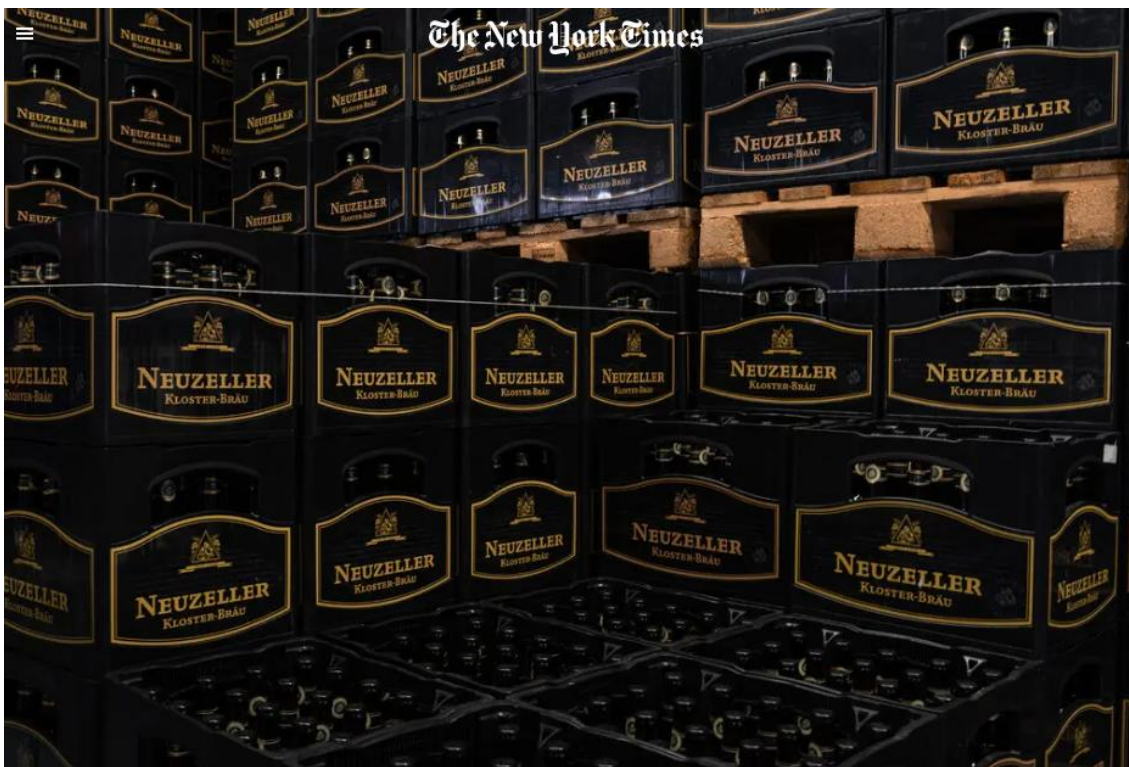
RISING OVER
65% GLOBALLY
FROM
2000 TO 2019



Five years of *Circularity Gap Reports* have revealed how linear the world is—we only cycle 8.6% of what we use, which leaves a massive Circularity Gap of over 90%.



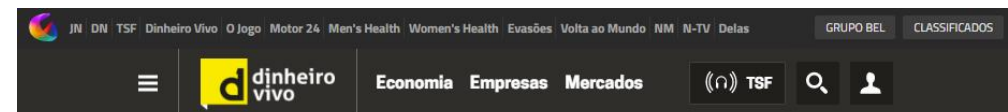
The PET/polyester system in Europe is mostly not circular today, and is predominantly dependent on virgin production using fossil-fuel based feedstocks. Complementary application of mechanical recycling, chemical recycling and **reuse** in the PET/polyester system has potential to optimise environmental and socioeconomic benefits.



The bottles filled with beer in Klosterbrauerei Neuzelle's warehouse don't come cheap. Their price "has exploded," the German brewery's managing director said. Patrick Junker for The New York Times

A Plea From German Brewers: Bring Back Your Empties

A nation of beer lovers is facing a shortage of bottles, partly because of the war in Ukraine. Breweries are looking to drinkers for a rescue.



EMPRESAS

Falta de garrafas brancas leva Super Bock a inovar

Consumo duplicou e as sidras do grupo estão a chegar ao mercado, temporariamente, em garrafas âmbar, como a cerveja.



O alerta aos clientes está logo no rótulo: "Mudámos a casca sem mexer na maçã" © Direitos Reservados

Ilídia Pinto

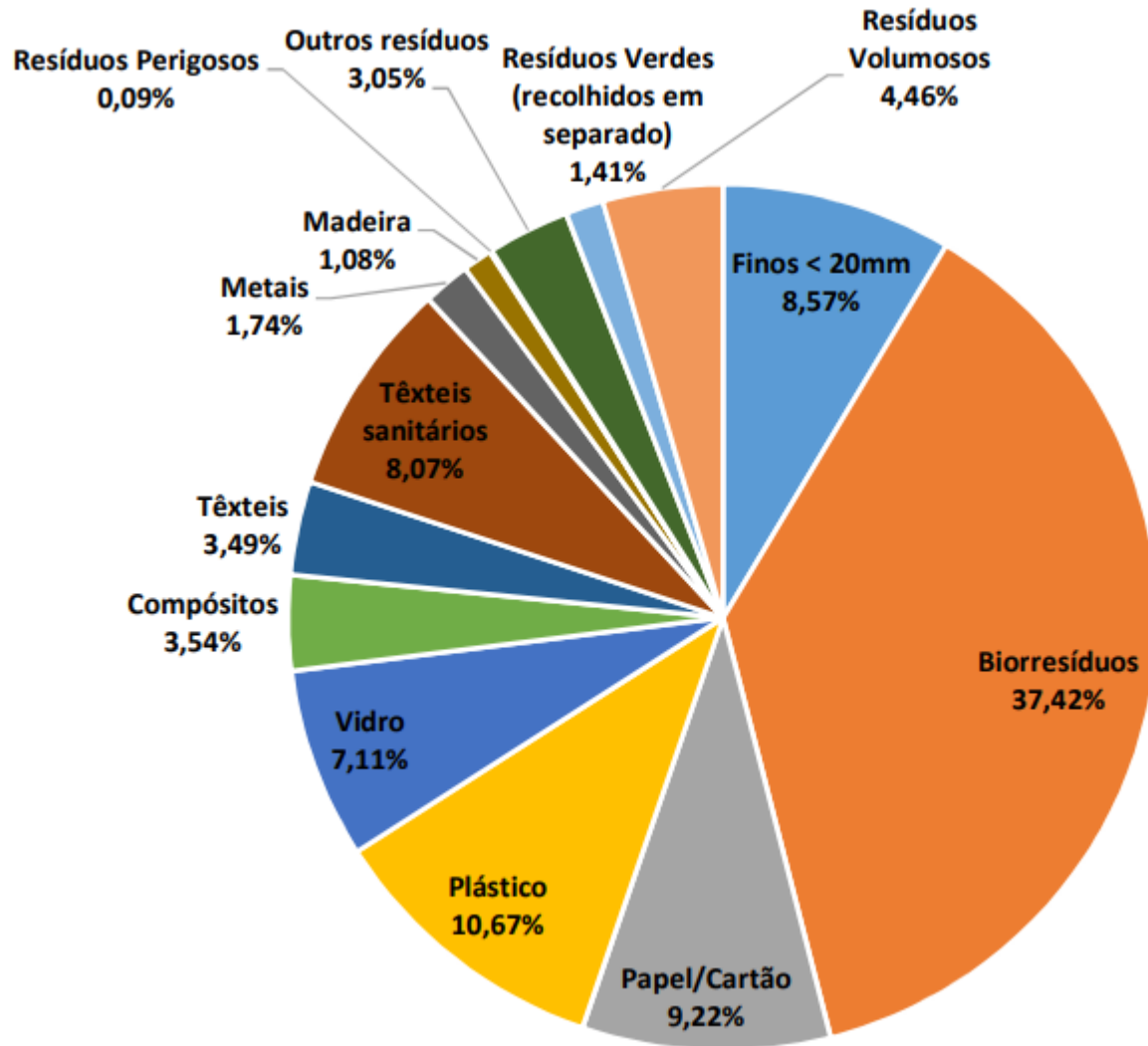
20 Julho, 2022 • 07:09

PARTILHAR



falta de vidro chegou já aos grandes grupos. Que o diga a Super Bock que está a vender, já há algumas semanas, as suas sidras em garrafas escuras em vez das tradicionais, brancas. E é com uma certa

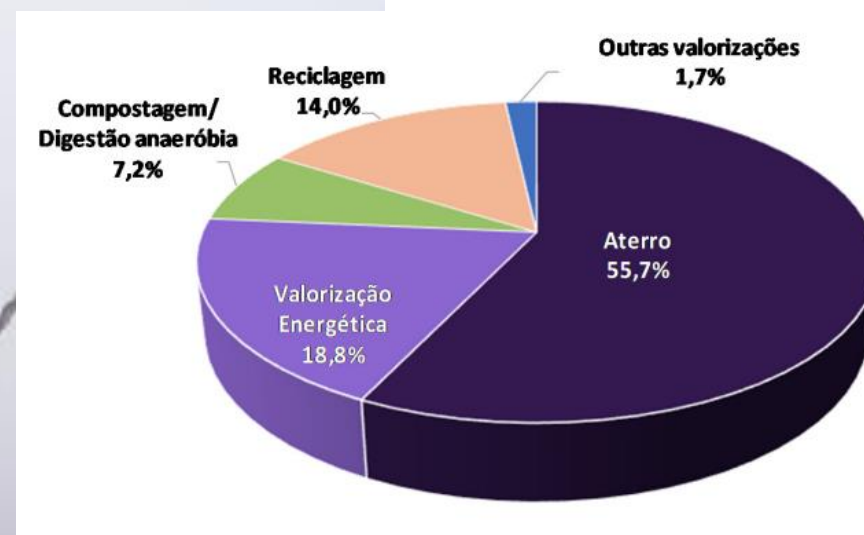
Caracterização física dos RU produzidos em Portugal Continental, no ano de 2021 (%)



≈ 34% de embalagens nos RU de Portugal (dados de 2016 a 2020)

36% de embalagens nos RU da Europa [Reloop, Zero Waste Europe, 2020].

Destinos finais dos RU produzidos em Portugal Continental, no ano de 2021 (%)



ESTADO DA ARTE

Metas de Reutilização na UE



Embalagens reutilizáveis de bebidas: pelo menos 70%.

Depósito para recicláveis e depósito para reutilizáveis.

Marcação “descartável” e “reutilizável”.

Obrigatório ter a opção de embalagem reutilizável para takeaway a partir de 2023.



Embalagens reutilizáveis de bebidas: 25% até 2025 30% até 2030.

Metas para retalhistas de acordo com área de venda e bebidas específicas, para 2024 e 2025.

Redução de 20% nas embalagens de plástico de uso único até 2025 (face a 2018).



Todas as embalagens: Para VN>50M€: 5% reutilizáveis em 2023, ..., e 10% reutilizáveis em 2027. 20<VN<50M€: 5% em 2025, ..., 10% em 2027. VN<20M€: 5% em 2026 e 10% em 2027.

Redução de 20% nas embalagens de uso único até 2025, com, pelo menos 50% da redução obtida com recurso a reutilização.



Redução de 100% das embalagens de plástico de uso único desnecessárias até 2025.

Proibido alimentos e bebidas em descartáveis para consumo no local.

Supermercados > 400 m², 20% da superfície de vendas dedicados a granel até 2030.



Todas as embalagens: aumentar as embalagens reutilizáveis por, pelo menos, 20% de 2022 a 2026, e por, pelo menos, 30% de 2022 a 2030.



Redução de embalagens para takeaway de uso único de plástico de 50% até 2026 e 70% até 2030 (face a 2022).

Redução de resíduos de embalagem de 13% em 2025 e 15% em 2030 (face a 2010).

Reduzir em 20% número de garrafas plásticas de uso único até 2030 (face a 2022). Área no retalho para granel.



Todas as embalagens: 30% de reutilizáveis até 2030.

Bebidas, na falta de adoção dos instrumentos de autorregulação: - Pelo menos 20% do volume em reutilizáveis até 2025. - Pelo menos 50% do volume em reutilizáveis até 2030.



Bebidas

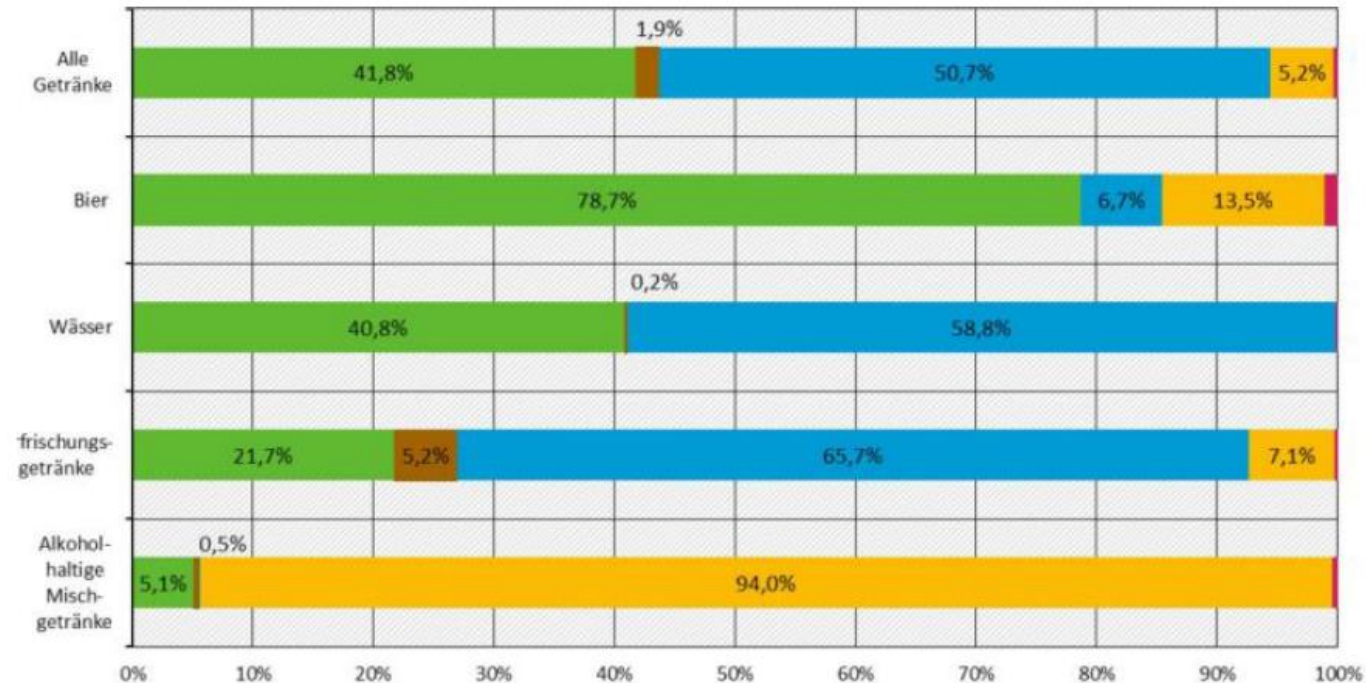
Todas as bebidas

Cervejas

Águas

Refrigerantes

Bebidas mistas com álcool



■ Mehrweg **Reutilizável**
■ Getränkekarton, Schlauchbeutel **ECAL+sacos tubulares**
■ EW-Kunststoffflaschen **Garrafas plásticas**
■ Getränkedosen **Latas**
■ Sonstige Einweg **Outros descartáveis**

Figura 11 – Distribuição de embalagens para bebidas sujeitas a depósito, por segmentos de bebidas, em 2019 [Umwelt Bundesamt DE, 2021]. Verde = reutilizável; castanho = ECAL + sacos tubulares; azul = garrafas plásticas; amarelo = latas de bebidas; vermelho = outros descartáveis. De cima para baixo: 1) todas as bebidas; 2) Cerveja; 3) Água; 4) Refrigerantes; 5) Bebidas mistas com álcool [Umwelt Bundesamt DE, 2021].



Bebidas

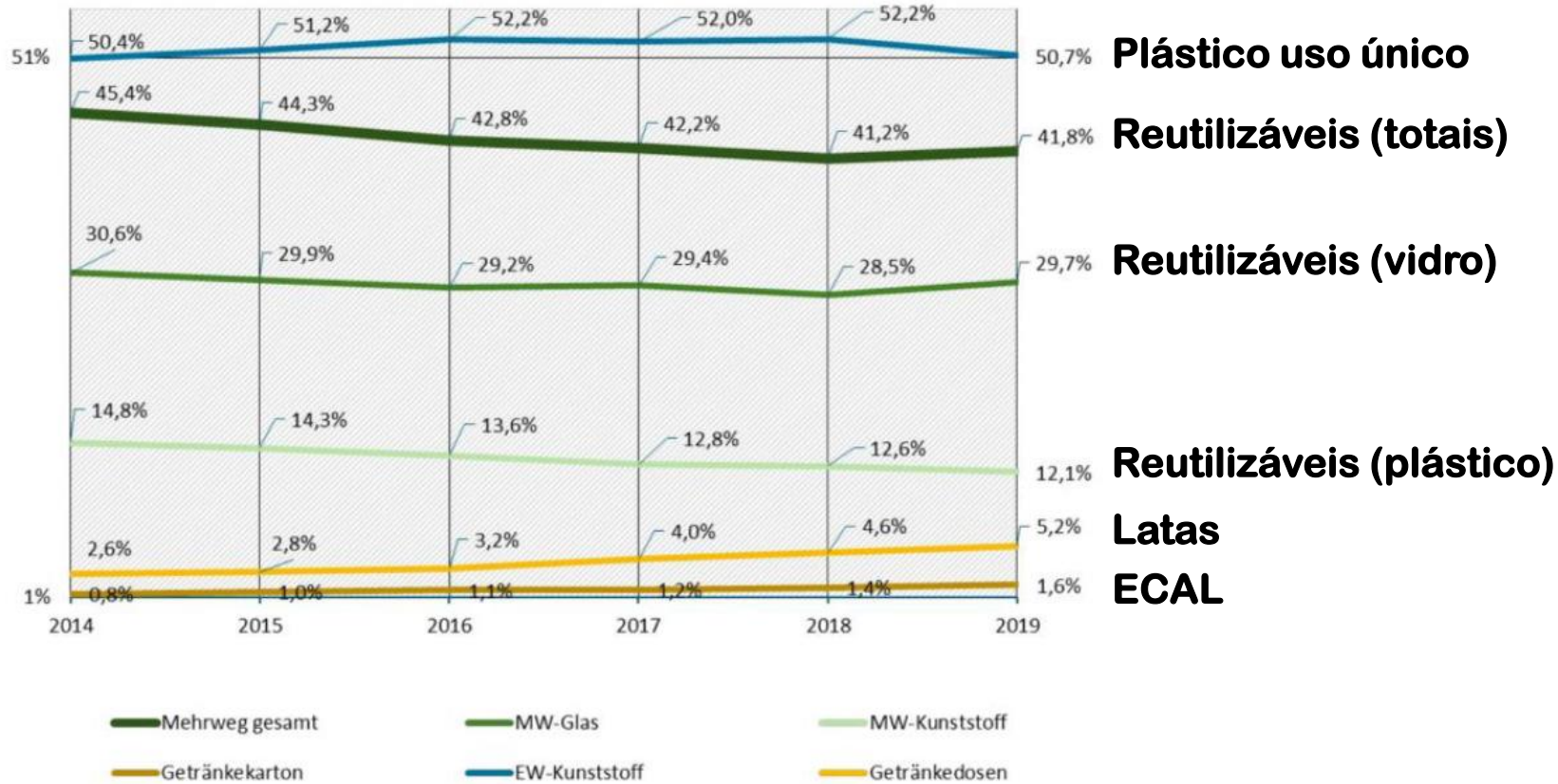


Figura 10 – Evolução das proporções de embalagens reutilizáveis e de utilização única de algumas bebidas de 2014 a 2019: verde escuro = total reutilizáveis; verde claro = vidro reutilizáveis; verde água = plástico reutilizáveis; mostarda = ECAL; azul = plástico uso único; amarelo = latas [Umwelt Bundesamt DE, 2021].



PET
Até 20-25 ciclos



Vidro
Até 50 ciclos



Takeaway



Coma em reutilizáveis



New rules for takeaway food and drinks: What food service businesses need to know.

There is a new packaging law (VerpackG2) to protect the environment and the climate: Less disposable plastic packaging is to be used for takeaway food and beverages, for example for coffee cups (to-go) or for food boxes (takeaway food).

In addition to disposable plastic packaging or packaging with a plastic content, suppliers of take-away food and beverages** must offer packaging that can be reused (Section 33, 34 VerpackG2). **There are different rules for small businesses***. The new rules apply as of **1 January 2023**.

Rules for large businesses
 Offering reusable packaging for take-away food and drinks
 If a business offers disposable plastic packaging, then it must also offer reusable packaging as an alternative.

- Option 1:** The establishment can buy its own reusable packaging, for example made of plastic or glass.
- Option 2:** The establishment can cooperate with a company that offers reusable packaging (pooled reusable system).

Equal opportunities for reusable and disposable

- Food and beverages in reusable packaging must not be more expensive.
- No discounts or other benefits may be given for food and beverages in disposable packaging.
- A deposit may be charged on reusable packaging.

Information for customers

- Establishments must display clearly visible and legible information on reusable packaging, for example on signs or posters.

Return of reusable packaging and hygiene

- Establishments must take back reusable packaging that they give out.
- There are rules (hygiene regulations) for taking back, cleaning and dispensing the cups or trays. The rules must be observed.
- Establishments must collect dirty packaging separately. Dirty packaging must not be placed near foodstuffs.

Note: This information sheet is a summary of the legal basis, contains preliminary suggestions and does not claim to be complete. Although the information sheet has been prepared with the greatest possible care, no liability can be accepted for the correctness of its content.

Rules for small businesses*

Filling customers' containers

- Establishments must fill food and beverages into cups or bowls brought by the customer if requested by the customer.

Information for customers

- Establishments must indicate on clearly visible and legible information boards that they fill food or beverages into containers customers bring with them.

Hygiene and responsibilities

- Establishments bear no responsibility for ensuring that the containers brought in are suitable for transporting foodstuffs.
- When filling containers, the applicable hygiene regulations and food safety requirements must be observed.

Additional information:

- "Hygiene & Reusable Tableware": www.lebensmittelverband.de
- "Eating with Reusable" campaign: www.esseninmehrweg.de

*Small business: sales area up to 80 square metres (including freely accessible seating and lounge areas) and a maximum of five employees
 **The business must always offer a reusable alternative for disposable cups, even if they do not contain plastic.

Supported by:

This project is realised by:

based on a decision of the German Bundestag



Takeaway





Takeaway



Hey, Restaurants!

Offer a returnable packaging option at your corporate canteen, university, school, hospital or elders house

[Ask for information](#)

Hey, Canteens!

Offer a returnable packaging option at your corporate canteen, university, school, hospital or elders house

[Ask for information](#)

Glovo X BUMERANG

Pide en Glovo sin residuos simplemente con un clic y devuelve el bowl gratuitamente con un rider.

[¡Te explicamos como! →](#)

Benefits of using Bumerang in your restaurant

Grow your sales

Become a Bumerang partner and increase your visibility. We help you attract and retain more clients through our app

Reduce costs

Forget about the rising costs of single use packaging; with Bumerang you pay less than for a compostable container

Network effect

No reverse logistics or infrastructure cost. Pay a unique annual fee, no ties

[Ask for information](#)

100+ restaurant already trust Bumerang

Benefits of using Bumerang in your canteen

Measure your impact

Become a Bumerang partner and calculate the number of prevented single use waste and the positive impact

Reduce costs

Forget about the rising costs of single use packaging; with Bumerang you pay less than for a compostable container

[Request information](#)

60+ canteens already trust Bumerang

3 Sizes available

Made of high quality polypropylene 100% recyclable. BPA free. Made in Europe



Microwave, fridge, freezer and industrial dishwasher safe.

Stackable and nestable

Easy to clean

Up to 200 uses

Começou em 2019 em Barcelona.



Cofinanciado por:

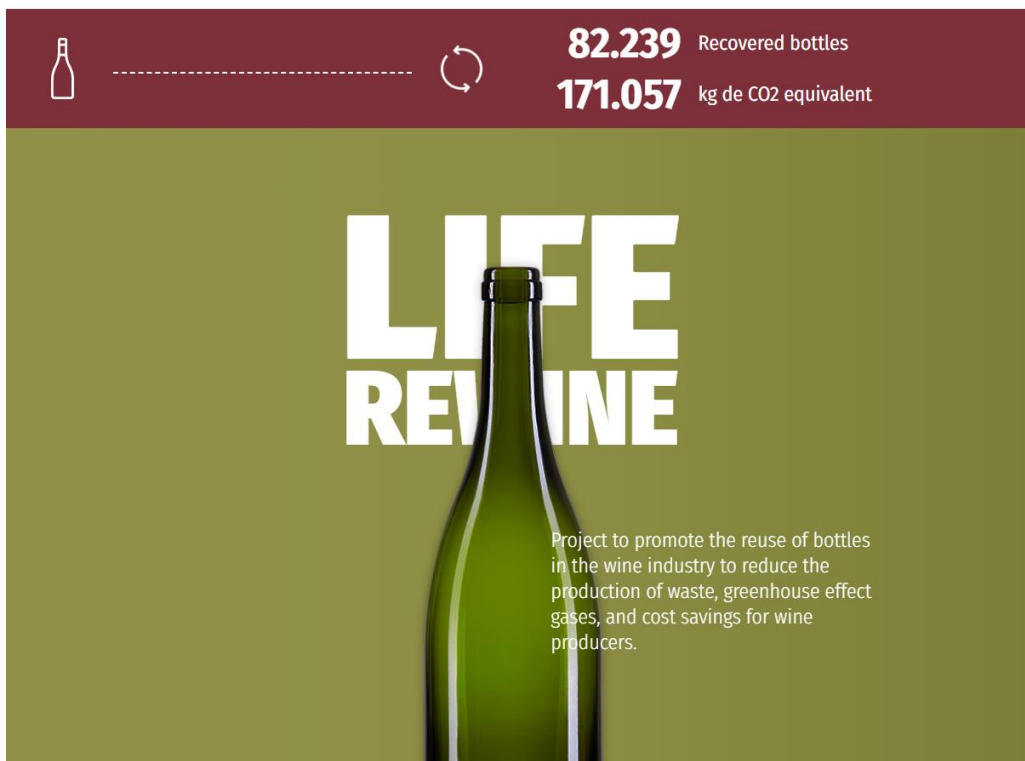




Piloto vinho

reWINE

Glass bottles reuse in southern Europe wine sector



TECHNICAL AND ECONOMIC FEASIBILITY

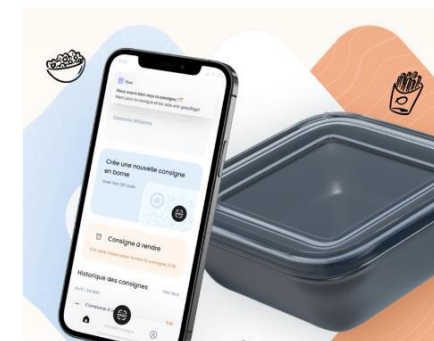
- 1 There are **6 factors determining** the implementation of wine bottle recycling:
 - Characteristics of the bottle (model, label and capping system),
 - bottle transport,
 - distance to the washing facility,
 - storage capacity,
 - hygienic storage conditions and
 - incentives for returning the empty bottle.
- 2 The ideal number of use is **8 cycles of reuse**, considering the aesthetic and hygienic aspects of the bottle.
- 3 The **deposit, return and return system** -SDDR- is the most effective instrument to guarantee the return of empty bottles to establishments by consumers.
- 4 The **distance between the washing facility and the winery** is of prime importance in optimising the economic cost.

ENVIRONMENTAL FEASIBILITY

- 1 Recycling bottles could save between **1.7 and 2.6 kg of CO2 eq/bottle** after of 8 reuses (7 washings).
- 2 In Catalonia, the optimal distance between the winery and the washing plant is **60km**, sufficient to cover the areas of each PDO (protected designation of origin).



Bebidas e takeaway



Loop e Carrefour

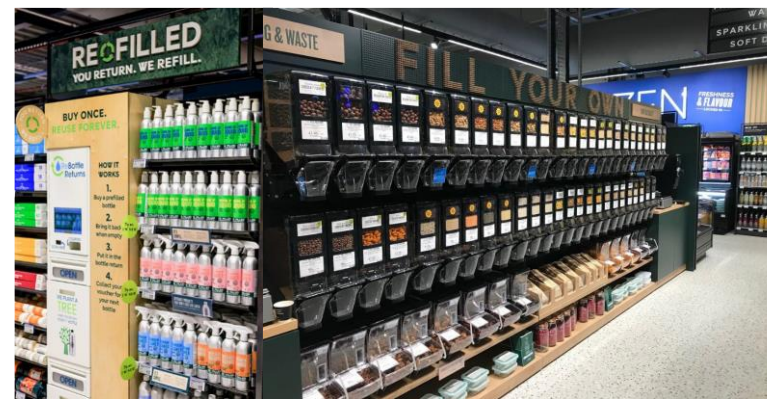




Reutilização no UK



Sistemas *refill on the go* mais expandidos:



Cofinanciado por:



PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIENCIA NO USO DE RECURSOS 2014-20

Fundo de Coesão



Svenska Retursystem

A simple idea

Svenska Retursystem develops and operates an efficient reusable system that simplifies and improves our customer's logistics and distribution of goods.



1. Producer

We deliver reusable crates and pallets to the producer. The reusable units are filled and delivered to the wholesaler.



2. Wholesaler

The wholesaler deliver to the retail where the crates and pallets are emptied on their goods.



4. Washing & control

Svenska Retursystem bring back the reusable crates and pallets for quality control and washing. Thereafter they are ready to be used again.



3. Retail

The retail empties the crates and pallets of their goods and returns them to the wholesaler.



Desde 1997

> 1500 empresas participantes

> 50% das entregas de produtos frescos na Suécia

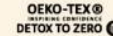
Propriedade da Associação Comercial de Mercearia da Suécia e da Associação Sueca de Retalhistas de Alimentos e Bebidas

Reutilização e-commerce



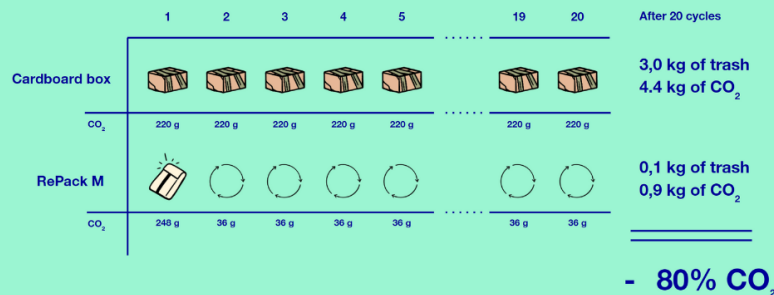
→ come with the ideal **reusable packaging**

- Soft and hard packages of different sizes
- Models for Europe, United States, France and Global
- Sealing solutions to secure the parcel
- Recycled material, certified for ethics and sustainability



[Read more about our packaging](#) [Order samples](#)

Saves up to 80% CO₂ and removes packaging trash



Manufacturing and waste treatment of one RePack M (118 g) causes approx. 211 g CO₂, but every reuse only 36 g.
Manufacturing and waste treatment of one cardboard box (150 g) causes approx. 220 g CO₂ – over and over again.

Trusted by 200+ companies

OYSHO

ROYAL CANIN



éliou



FLEXIBLE SOLUTIONS FOR YOUR BUSINESS



SUSTAINABLE ALTERNATIVE TO SINGLE-USE



MORE THAN A PACKAGING SUPPLIER

- ✓ Turnkey or tailored packaging services
- ✓ Smart selection of reusable packages
- ✓ Big or small businesses, we've got you

- ✓ Reduce your carbon footprint
- ✓ Meet growing customer demand
- ✓ Avoid single-use financial and regulatory risks

- ✓ Support from reuse experts
- ✓ Impact data visualization tools
- ✓ Long term partnerships



Bebidas





E-commerce (piloto)



Piloto CTT com 3 empresas em Lisboa: Decathlon, Naz, Sanjo. Caixas PE, 100% recicláveis, vida média útil de 50 utilizações.



Takeaway (em desenvolvimento)



ecoceno

ecoceno

Início O que é Como funciona FAQ Siga-nos Contacte-nos Torne-se parceiro

O seu takeaway de sempre, numa embalagem com futuro.

Melhor para o planeta. Melhor para a sua carteira.

App Android disponível em breve ▶

App iOS disponível em breve ▶

O que é

Serviço de embalagens reutilizáveis

A Ecoceno oferece uma alternativa sustentável, conveniente e mais económica às embalagens de utilização única, permitindo evitar as taxas que lhes estão associadas.

Assim, pode desfrutar das suas refeições sem se preocupar nem com o desperdício, nem com a sua carteira.

Apps disponíveis em breve →

Como funciona Leve. Use. Devolva.



1

Instale a app Ecoceno

Registe-se facilmente para começar - é um gesto simples que faz toda a diferença.



2

Apresente o seu código QR

Mostre o código QR no restaurante ou introduza o código alfanumérico nas apps de entrega.



3

Desfrute da sua refeição

Sem pressa, sem desperdício e sem taxas. Assim, até tem outro gosto.



4

Devolva sem complicações

Entregue a embalagem num dos vários pontos de devolução disponíveis num prazo de 14 dias.



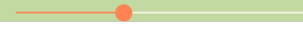
Quanto pode poupar com a Ecoceno?

Desde 1 de julho de 2022, as embalagens de utilização única adquiridas em refeições prontas a consumir têm uma taxa de 0,30€.

Quantas refeições compra por semana?



Quantas embalagens usa por refeição?



Poupe **140€** por ano

468 embalagens evitadas



Cofinanciado por:





Caixas e paletes

biz
FUTURE



CHEP
A Brambles Company



LPR

IPP



Rotom
facilitates your logistics

IFCO



DOMPLEX **LOGIS**



Return



apa agência portuguesa do ambiente

Cofinanciado por:

POSEUR
PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS
2014-20

PORTUGAL 2020
FUNDO DE COESÃO

UNIÃO EUROPEIA
FUNDO DE COESÃO

AVALIAÇÃO DE SECTORES PRIORITÁRIOS

Sectores com maior potencial de reutilização



1. Quantidades e crescimento



2. Homogeneidade



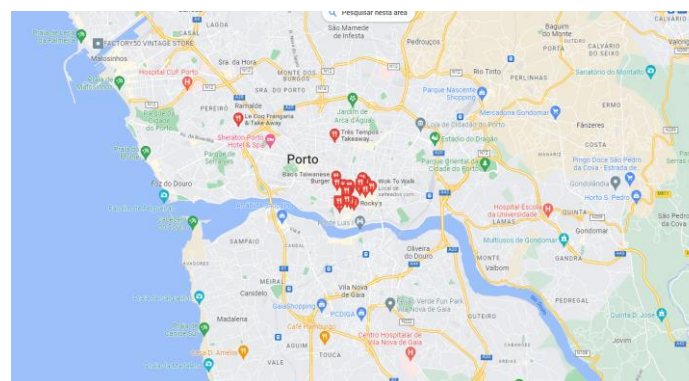
3. Lixo



4. Alternativas reutilizáveis no mercado



5. Cadeias circulares coesas



6. Cadeias circulares curtas (regionais)



7. Higiene e segurança

Resíduos de embalagens em Portugal

sociedade
pontoverde

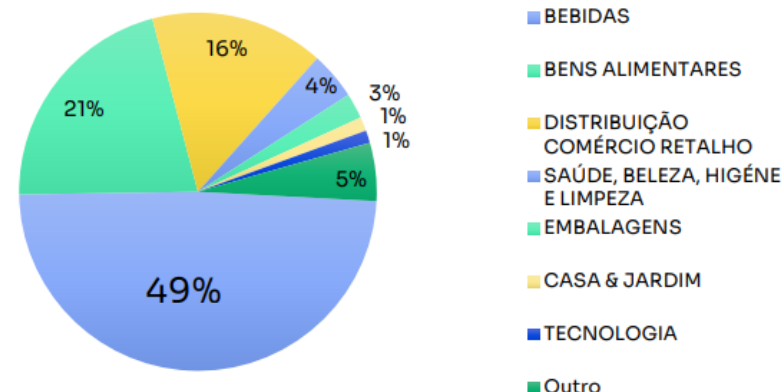
novoverde[®]
Resíduos de Embalagens

electrão
CONFIAR PARA RECICLAR

Quantidades declaradas em 2021	641 763 ton	75 610 ton	89 780 ton
Resíduos de embalagens (retomas)	374 000 ton	46 533 ton	54 468 ton
% retoma	58,3%	61,5%	60,7%

Distribuição do peso de embalagens declarado em 2021 à SPV, por sectores de atividade

sociedade
pontoverde



Dados 2016, bens de grande consumo: 74% primárias, 20% secundárias, 4,3% terciárias, 1,2% multipack.

Embalagens prioritárias para reutilização

1. Bebidas (HORECA + retalho)
2. Takeaway
3. E-commerce
4. Embalagens secundárias
5. Embalagens terciárias
6. Embalagens primárias (sector alimentar, produtos de limpeza, produtos de higiene pessoal)
7. Lavandarias a seco



Barreiras à reutilização...

Regulamentos atuais que tornam o uso único mais competitivo

Custos

Mudar de fornecedor(es)

Duas higienizações

Espaço para armazenar embalagens reutilizáveis sujas e higienizadas

Adaptar ou substituir equipamentos de enchimento

Consumidor tem que transportar e devolver embalagem

Embalagens reutilizáveis podem ser mais pesadas do que as de uso único

Investimentos em equipamentos de higienização

Riscos de higiene e segurança

Exigências burocráticas e financeiras de sistemas de depósito

Desvios, roubos, não devoluções, devoluções desfasadas no tempo

Logística inversa

Necessidade de rastrear, proteger e gerir stocks de embalagens (reutilizáveis)

Consumo de água e de energia para higienizar embalagens reutilizáveis

Embalagem como identidade da marca, exclusividade.

A Reutilização pode...

Diminuir os resíduos gerados.

Diminuir a extração de recursos naturais não renováveis.

Criar novas oportunidades de negócio (serviços, produtos).

Permitir a diferenciação e liderança.



Pensar as medidas

Reduzir a poluição e a extração de matérias-primas.

Reutilização em harmonia com outras medidas (*e.g.*, eliminação, *refill*, ...).

Embalagens de qualquer material.



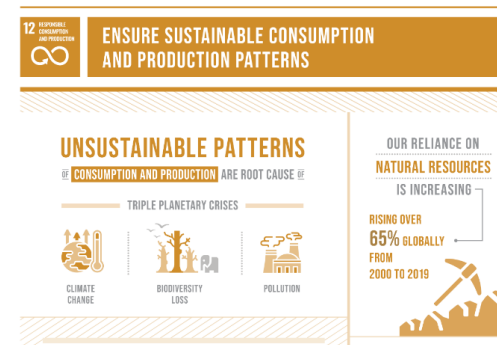
Começar pelos sectores prioritários e pelos *players* mais impactantes.

Estabelecer medidas para os produtores/distribuidores, mas também para os retalhistas.

Pensar no longo prazo e na reutilização *de facto*.



Revisão periódica das metas e medidas, para que acompanhem a evolução do mercado, e para que se acelere significativamente a redução de resíduos de embalagem em Portugal.



MEDIDAS PROPOSTAS

Proposta de medidas (1/7)

1. Rever a definição de “embalagem reutilizável” na legislação portuguesa, para que não existam dúvidas.

Considera-se que a definição alemã é mais clara do que a da UE e de Portugal:

“Embalagens reutilizáveis são as embalagens concebidas e destinadas a serem reutilizadas várias vezes para o mesmo fim após a utilização, e cuja efetiva devolução e reutilização é possibilitada por uma logística adequada e promovida por sistemas de incentivos adequados, normalmente um depósito” [VerpackG, 2021].” Considera-se que existem outros sistemas de incentivos potencialmente aplicáveis e, por isso, sugere-se a omissão da especificação do “normalmente um depósito” ou, em alternativa, a inclusão de outro sistema de incentivo (*e.g.*, penalização pela não devolução).

Proposta de medidas (2/7)

2. Incluir os modelos e **sistemas de reenchimento** como opções possíveis para os operadores de retalho, como estratégia de redução das embalagens de uso único.
3. Obrigar a que as embalagens reutilizáveis sejam **100% recicláveis**, para que, no fim de vida, possam sofrer um processo de integração em novas embalagens reutilizáveis. Obrigar a que também recipientes que podem ser utilizados para sistemas de reenchimento sejam 100% recicláveis (caixas, frascos, sacos).
4. Estender a **RAP para todas as embalagens, incluindo embalagens reutilizáveis**.
5. Marcar as embalagens reutilizáveis com essa indicação, para que sejam facilmente distinguidas das de uso único, idealmente com um **símbolo único comum a todos os operadores e embalagens reutilizáveis**.
6. Garantir que o **preço de qualquer produto em embalagem reutilizável** (ou em sistema de reenchimento) **é sempre inferior, ou, no limite, igual, ao preço do mesmo produto em embalagem de uso único**. O preço do produto não inclui o preço da tara, desde que essa tara seja prontamente reembolsável.

Proposta de medidas (3/7)

7. Reforçar e **fiscalizar o cumprimento da implementação dos registos de embalagens colocadas no mercado em Portugal** por parte dos embaladores e fornecedores, efetuados em plataformas da APA, incluindo as embalagens reutilizáveis e respetivo número de rotações.
8. Utilizar uma parte das contribuições RAP para a implementação de um fundo de incentivos a soluções de logística e higienização de embalagens reutilizáveis.
9. Criação de incentivos, através do fundo ambiental ou outros instrumentos, para projetos de adaptação de empresas à substituição de embalagens de uso único por embalagens reutilizáveis – investimentos produtivos, adaptação de logística, instalação de sistemas de *refill*, entre outros.
10. Facilitar a criação de empresas logísticas e de higienização de novas embalagens reutilizáveis, com incentivos fiscais e económicos.

Proposta de medidas (4/7)

11. Preparar, com todos os parceiros envolvidos nos sistemas de reutilização de embalagens, uma campanha de comunicação à população, simples e clara, para introdução a esses sistemas.
12. Apoiar iniciativas de informação e comunicação sobre lojas a granel e lojas com produtos em embalagens reutilizáveis aos cidadãos, através da sua divulgação e da sua manutenção, como a iniciativa “a granel”, um mapa com lista de lojas que vendem a granel.
13. Apoiar financeiramente a contratação de pessoas para integrar postos de trabalho em novos circuitos de reutilização, através de estágios profissionais ou outros instrumentos.

Proposta de medidas (5/7)

14. Incentivar as associações de empresas de retalho e as associações de empresas de bebidas, a delinearem planos conjuntos para a **resolução dos problemas das embalagens de bebidas, incluindo a implementação de sistemas de reutilização (questões logísticas e de higienização de embalagens reutilizáveis), e a normalização de embalagens**. Estas parcerias já foram iniciadas com os sistemas de depósito e reembolso para embalagens recicláveis, e deveriam ser alargadas à completa gestão das embalagens, incluindo a das embalagens reutilizáveis. Em França as RAP devem desenvolver gamas normalizadas de embalagens para alimentação, frescos e bebidas [Ellen MacArthur Foundation, 2021d]. A normalização de embalagens resolveria várias das barreiras às embalagens reutilizáveis, tanto nos produtores de bebidas como no canal HORECA e no retalho.

15. Reforçar e **fiscalizar a implementação do valor da contribuição que Portugal introduziu recentemente nas embalagens de uso único para takeaway**. Adicionalmente, deve haver uma previsão de subida deste valor com o tempo, para demover mais assertivamente a opção das embalagens de uso único e incentivar a adoção de embalagens reutilizáveis, tornando estas cada vez mais competitivas.

Proposta de medidas (6/7)

16. Incentivar empresas com e-commerce em território nacional a utilizar embalagens reutilizáveis, através, por exemplo, de benefícios fiscais em função do número de embalagens utilizadas por número de expedições. Adicionalmente, acompanhar o esforço do governo federal alemão de introdução de um sistema reutilizável de embalagens de remessa padronizadas para o e-commerce, que deverão estar acessíveis a todas as empresas e indivíduos, e acompanhar o projeto piloto dos CTT.
17. Acompanhar e apoiar o projeto Ecoceno, e outros equivalentes que possam, entretanto, surgir, incluindo apoio à sensibilização e comunicação clara de embalagens reutilizáveis no sector HORECA.
18. Obrigar as lavandarias a terem comunicação aos clientes sobre o retorno dos cabides metálicos, e o fomento à utilização de porta-fatos reutilizáveis (para dispensa de invólucros plásticos). Esta comunicação deveria ser preparada a nível nacional e uniforme para todos os estabelecimentos de lavandarias.

Proposta de medidas (7/7)

19. Estabelecer **metas de reutilização de embalagens** para diferentes categorias de produtos e de embalagens, focando nos sectores prioritários. É importante que as metas sejam estabelecidas para indicadores que possam ser devidamente fiscalizados e acompanhados pelas autoridades responsáveis.

Proposta de medidas

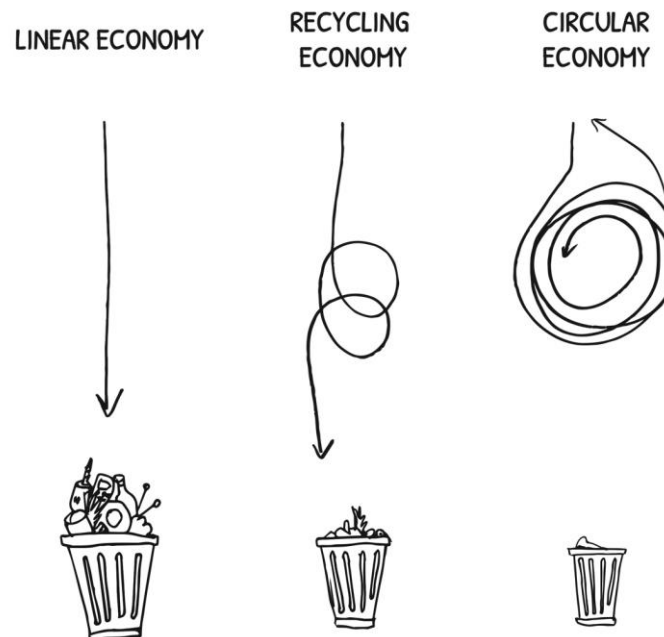
Tipo de embalagem	Categoria de produto	Canal de venda	Metas propostas	Destinatários das metas
Bebidas	Bebidas	Retail2C	<p>2025: 20% unid. cerveja, 10% vinho, 10% outras, vendidas para retalho em embalagens reutilizáveis para produtores VN \geq 2.5 M€.</p> <p>2030: 30% unid. bebidas vendidas para retalho em embalagens reutilizáveis, para todos produtores com exceção microempresas.</p> <p>Nota: Estas metas são complementares e não dispensam aquelas estabelecidas no Decreto-Lei nº152-D/2017 (artigo 29ªA, ponto 2).</p>	<p>Produtores VN \geq 2.5 M€; alargamento a todos após 2030, exceto microempresas;</p>
			<p>2030: Pontos de venda com áreas >400 m² e canais online com $\geq 20\%$ unid. cerveja em embalagem reutilizável.</p> <p>2040: Pontos de venda com áreas >400 m² com $\geq 40\%$ unid. cerveja, 30% vinho, 30% outras, em embalagem reutilizável; para áreas >120 m² pelo menos 3 referências (exceto cerveja) em embalagem reutilizável.</p>	<p>Retalhistas</p>
Takeaway	Takeaway (comida e bebida)	HORECA2C	<p>2030: redução de 20% número de embalagens de uso único face a 2022, em qualquer material, com introdução de reutilizáveis.</p> <p>2040: redução de 50% número de embalagens de uso único face a 2022.</p> <p>Nota: As embalagens de plástico têm que obedecer às imposições do Decreto-Lei nº78/2021</p>	HORECA

Proposta de medidas

Tipo de embalagem	Categoria de produto	Canal de venda	Metas propostas	Destinatários das metas
Serviço (e-commerce)	Múltiplas (EEEs de pequenas dimensões, roupa e calçado, acessórios, livros, etc.)	E-commerce	<p>2030: 20% de embalagens totais utilizadas (unid.) devem ser reutilizáveis para entregas com origem e destinos nacionais.</p> <p>2040: 50% de embalagens totais utilizadas (unid.) devem ser reutilizáveis para entregas com origem e destinos nacionais.</p>	Empresas com e-commerce com > 1 ton de embalagens de serviço por ano
Secundárias	Múltiplas	B2Retail	<p>2030: 10% (peso) do total de embalagens devem ser reutilizáveis.</p> <p>2040: 30% (peso) do total de embalagens devem ser reutilizáveis.</p>	Produtores com consumo >500 ton/ano
Terciárias	Múltiplas	B2B e B2Retail	<p>2030: 15% (peso) do total de embalagens devem ser reutilizáveis.</p> <p>2040: 30% (peso) do total de embalagens devem ser reutilizáveis.</p>	Produtores e retalhistas com consumo >100ton/ano
Primárias	Múltiplas	Retail2C	<p>2030: Área de venda $\geq 20\%$ com produtos a granel ou embalagem reutilizável, e ≥ 2 referências de produtos em embalagem reutilizável: alimentar (exceto frutas e legumes), higiene, limpeza.</p>	Retalhistas $\geq 400m^2$
			<p>2040: Área de venda $\geq 20\%$ com produtos a granel ou embalagem reutilizável, e ≥ 5 referências de produtos em embalagem reutilizável: alimentar (exceto frutas e legumes), higiene, limpeza.</p>	Retalhistas $\geq 120m^2$

1. Produzimos muitos resíduos e extraímos muitas matérias-primas virgens.
2. A reutilização é uma de várias estratégias de minimização de resíduos de embalagem.
3. Existem várias barreiras à mudança para produção e consumo mais sustentáveis...
4. ... mas essas barreiras são ultrapassáveis.
5. Há inúmeros exemplos de sistemas de reutilização de embalagens em funcionamento. Alguns em grande escala. Com histórico longo.
6. Começar pelos sectores e embalagens prioritários.
7. Estar atentos aos desenvolvimentos de outros; imitar o melhor dos sistemas já implementados.
8. Legislação acompanhada de fiscalização.
9. A reutilização, para ser vantajosa, implica uma boa implementação (reutilização *de facto* e vários ciclos de reutilização).

A reutilização não é o fim, é um meio para chegar à redução da produção de resíduos e de extração de matérias-primas não renováveis.



CC by Circular Flanders

Agradecimentos



Deolinda Silva, PortugalFoods
Graça Borges, Super Bock Group
Pedro Lago, SONAE MC
Ana Filipa Duarte, WORTEN
Clara Louro, Zeitreel SONAE
Susana Leitão, AHRESP
Luísa Pinheiro, João Letras, Filipe Ferreira, Patrícia Rodrigues, SPV
Marta Amaro, McDonald's
Ana Inácio, Telepizza
Sílvia Guerra, Ibersol
Nuno Flamínio, Dachser
Pedro Simões, Novo Verde
Patrícia Carvalho, LIPOR
Ricardo Morgado, The Loop Co.
Greendet
Paula Sardinha, CHEP
Afonso Vieira, Embal
Rita Alves, Gispol
Pedro Gonçalves, Farmácia Oriental (Porto)
António Portela, Ana Pinho, Susana Lima, Bial
Abílio Rodrigues, Fico Cables
Manuel Violante, IFCO



Ana Carrola
Catarina Ribeiro
Mafalda Mota
Rodrigo Gonçalves



Carla Pinto
Gracinda Marote
Manuela Pissarra

Cofinanciado por:



Obrigado

Cofinanciado por: